



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Humberto Costa

REQUERIMENTO Nº , DE 2021 - CPIPANDEMIA

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 58, §§ 2º, inciso II, e 3º da Constituição Federal, e dos artigos 93, inciso II, e 148, ambos do Regimento Interno do Senado Federal, requeremos à Vossa Excelência a aprovação do presente requerimento, para que sejam

convocadas as seguintes pessoas:

- ROBSON SANTOS DA SILVA: Secretário responsável pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai);
- ANTÔNIO JOSÉ BARRETO JUNIOR: Secretário Especial de Desenvolvimento Social do Ministério da Cidadania;
- JOSE AUGUSTO SOUZA: gestor do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Parintins/AM;
- TÁRCIO ALEXANDRE PIMENTEL: coordenador do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Leste (RR).
- ELOY TERENA: advogado da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB).

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito, batizada como CPI DA PANDEMIA, foi criada pelos Requerimentos 1371 e 1372, ambos de 2021, com a finalidade de *apurar, no prazo de 90 dias, as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da Pandemia da Covid-19 no Brasil e, em especial, no agravamento da crise sanitária no Amazonas com a ausência de oxigênio para os pacientes internados; e as possíveis irregularidades em contratos, fraudes em licitações, superfaturamentos, desvio de recursos públicos, assinatura de contratos com empresas de fachada para prestação de serviços genéricos ou fictícios, entre outros ilícitos, se valendo para isso de recursos originados da*





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Humberto Costa

União Federal, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela Pandemia do Coronavírus "SARS-CoV-2", limitado apenas quanto à fiscalização dos recursos da União repassados aos demais entes federados para as ações de prevenção e combate à Pandemia da Covid-19, e excluindo as matérias de competência constitucional atribuídas aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Um dos eixos de investigação da CPI diz respeito ao descaso com a saúde indígena durante a pandemia.

A saúde indígena é de responsabilidade exclusiva do Governo Federal.

O Ministério da Saúde adotou medidas insuficientes e inadequadas para prevenção e tratamento da entrada e disseminação do coronavírus nas aldeias indígenas, tais como distribuição de medicação sem eficácia, promoção de aglomerações ou dificuldades para obtenção do auxílio emergencial para os indígenas.

O Governo Federal não vem priorizando o cuidado com a saúde da população indígena. O Plano Geral de Enfrentamento à COVID-19 para Povos Indígenas é genérico e carece de elementos técnicos que permitam avaliar seu impacto e o segundo Plano Nacional de Vacinação, não inclui os indígenas em terras não homologadas, nem os não aldeados como grupo prioritário. O tema está em discussão no Supremo Tribunal Federal, em Notícia-Crime da relatoria da Ministra Carmen Lúcia.

À vista disso, é preciso investigar os seguintes fatos:

FATO 1: Indicação e distribuição de cloroquina para tratamento de Covid-19 nas aldeias.

FATO 2: Atuação insuficiente do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, com morosidade no fornecimento de alimentos em suporte aos povos e comunidades tradicionais; plano deficitário de instalação de barreiras sanitárias nas aldeias.

FATO 3: Sistemática inadequada de cadastramento para recebimento do auxílio emergencial, impondo dificuldades aos indígenas que muitas vezes não possuem smartphones individuais.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Humberto Costa

FATO 4: Nomeação de pessoas sem capacidade técnica para atuação na saúde indígena, incluindo militares e responsáveis pela remoção de barreiras sanitárias destinadas à proteção dos indígenas, fato agravado pelo desrespeito à Convenção 169 da OIT no tocante à consulta prévia dos povos originários.

FATO 5: Vetos presidências a benefícios às comunidades indígenas e demais povos tradicionais durante a pandemia.

Os convocados são pessoas diretamente relacionadas a esses fatos.

Os convocados ROBSON SANTOS DA SILVA, enquanto Secretário da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), e ANTÔNIO JOSÉ BARRETO JUNIOR, na condição de Secretário Especial de Desenvolvimento Social do Ministério da Cidadania, são as autoridades nacionais tomadoras de parte das decisões que desencadearam os fatos acima.

Já os convocados JOSE AUGUSTO SOUZA e TÁRCIO ALEXANDRE PIMENTEL, são os operadores práticos das decisões no território, onde estão localizados os indígenas.

O convocado ELOY TERENA é advogado da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) e testemunhou, a partir da dor e sofrimento dos indígenas, os efeitos das políticas equivocadas dirigidas a essas comunidades durante a pandemia.

Por essa razão, a aprovação do presente requerimento é fundamental ao esclarecimento dos fatos investigados, razão pela qual pedimos o apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, em de abril de 2021

Senador **HUMBERTO COSTA**
PT/PE

Senador **ROGÉRIO CARVALHO**
PT/SE



SF/21514.59633-21